



# Formação de professores para a inclusão

Relatório Síntese Final da 1.ª Fase

---



**EUROPEAN AGENCY**  
for Special Needs and Inclusive Education



# FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A INCLUSÃO

Relatório Síntese Final da 1.ª Fase

TPL4I



A Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva (a Agência) é uma organização independente e autónoma. A Agência é cofinanciada pelos Ministérios da Educação dos países membros e pela Comissão Europeia através de uma subvenção de funcionamento no âmbito do programa da União Europeia (UE) no domínio da educação.



Cofinanciado pelo  
Programa Erasmus+  
da União Europeia

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

As opiniões expressas neste documento por qualquer indivíduo não representam necessariamente as opiniões oficiais da Agência, dos seus países membros ou da Comissão Europeia.

© European Agency for Special Needs and Inclusive Education 2020

Editores: Annet De Vroey, Simoni Symeonidou e Amélie Lecheval

Esta publicação é um recurso de livre acesso. Tal significa que é possível aceder, utilizar e divulgar a publicação com a devida referência à Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva. Consulte a Política de livre acesso da Agência para obter mais informações: [www.european-agency.org/open-access-policy](http://www.european-agency.org/open-access-policy).

Esta publicação pode ser citada da seguinte forma: Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2020. *Formação de professores para a inclusão: Relatório Síntese Final da 1.ª Fase*. (A. De Vroey, S. Symeonidou e A. Lecheval, ed.). Odense, Dinamarca



Este trabalho está licenciado sob uma **Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional**. Não pode modificar nem traduzir esta publicação sem autorização da Agência.

Tendo em vista uma maior acessibilidade, este relatório está disponível em 25 línguas e em formato eletrónico acessível no Web site da Agência: [www.european-agency.org](http://www.european-agency.org)

Esta é uma tradução de um texto original em inglês. Em caso de dúvida sobre a exatidão da informação no texto traduzido, consulte o texto inglês original.

ISBN: 978-87-7110-928-3 (ed. eletrónica)

#### Secretariado

Østre Stationsvej 33  
DK-5000 Odense C Denmark  
Tel.: +45 64 41 00 20  
[secretariat@european-agency.org](mailto:secretariat@european-agency.org)

#### Delegação em Bruxelas

Rue Montoyer, 21  
BE-1000 Brussels Belgium  
Tel.: +32 2 213 62 80  
[brussels.office@european-agency.org](mailto:brussels.office@european-agency.org)



# Índice

---

Introdução	5
Elementos políticos essenciais para a TPL para a inclusão	6
Tendências e questões fundamentais nas políticas nacionais/regionais de TPL para a inclusão	8
O papel da TPL para a inclusão em sistemas de educação inclusiva	10
Um perfil de professores inclusivos para abranger o continuum de TPL	11
Observações finais	12
Resultados do projeto	13
Referências	15







# Introdução

---

Com grupos de alunos cada vez mais diversificados, são amplamente reconhecidos o papel crucial dos professores e a necessidade de formação profissional para a inclusão. Professores, investigadores e decisores políticos a nível local, regional, nacional, europeu e internacional discutem cada vez mais o continuum de oportunidades de formação de professores (TPL – *teacher professional learning*) para preparar todos os professores e outras equipas para a inclusão de todos os alunos.

É importante o desenvolvimento de políticas de TPL para a inclusão para uma educação inclusiva. A educação inclusiva garante que «todos os alunos, independentemente da idade, dispõem de oportunidades educativas significativas e de elevada qualidade dentro da sua comunidade local, ao lado dos seus amigos e dos seus pares» (Agência Europeia, 2015, p. 1). A TPL para inclusão é uma parte integrante do desenvolvimento de sistemas de educação inclusiva.

O projeto **Formação de professores para a inclusão (TPL4I)** centra-se em todas as políticas que afetam a TPL para a educação inclusiva. A 1.ª Fase do TPL4I visava identificar os elementos essenciais das políticas para garantir que todos os professores, em cada fase da sua carreira, estão preparados para a educação inclusiva. A 2.ª Fase salientará um único elemento e associá-lo-á a outros projetos da Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva (a Agência). O presente relatório resume os resultados da 1.ª fase do TPL4I.

Em primeiro lugar, define os elementos de um quadro de políticas para a TPL para a inclusão. Com base numa **revisão da literatura** de políticas e investigação internacionais (Agência Europeia, 2019a), a equipa do TPL4I desenvolveu uma **ferramenta de autorrevisão de políticas** (Agência Europeia, 2019b). A ferramenta tem por objetivo ajudar os decisores políticos a registar e avaliar a política nacional/regional em matéria de TPL para a inclusão em três áreas:

- Visão e princípios fundamentais da política
- Objetivos e continuum de apoio
- Desenvolvimento de capacidades, financiamento e monitorização.

Em segundo lugar, o presente relatório descreve as questões fundamentais observadas em 26 países europeus no âmbito dos elementos identificados da política. Uma síntese de todas as conclusões (Agência Europeia, 2020b) chama a atenção para os principais desafios dos decisores políticos e fornecedores de TPL para a inclusão.

Em terceiro lugar, o relatório refere-se às conclusões do trabalho anterior da Agência, integrando-o numa abordagem sistémica abrangente.

Por último, sugere uma utilização mais alargada do *Perfil de Professores Inclusivos* (Agência Europeia, 2012). A 2.ª fase do TPL4I explorará esta questão mais aprofundadamente.



# Elementos políticos essenciais para a TPL para a inclusão

---

Os trabalhos de investigação e os documentos sobre políticas internacionais e a nível europeu referem as questões fundamentais na área das políticas de TPL que visam apoiar a equidade e a inclusão (Agência Europeia, 2019a). É particularmente importante abordar as preocupações de **todos os professores** para a prática inclusiva.

O continuum de oportunidades de TPL varia entre formação inicial de professores e indução, formação contínua e formação profissional de formadores de professores. Na TPL para a inclusão, os especialistas e a equipa de apoio que trabalham com os professores na educação inclusiva são parte do continuum. A política deve, portanto, garantir que toda a equipa, incluindo especialistas e diretores das escolas, participa no desenvolvimento de competências para a inclusão ao longo do percurso profissional.

Igualmente, a política deve promover um conhecimento mais aprofundado da diversidade, enfatizando a TPL para a **equidade e inclusão**. A prática colaborativa é crucial para desenvolver vários percursos para TPL para a inclusão e oferecer oportunidades de reflexão e formação profissional em educação inclusiva a toda a equipa.

Com base nestas conclusões, a ferramenta de autorrevisão de políticas do projeto TPL4I é um recurso abrangente para a reflexão e o desenvolvimento de políticas em matéria de TPL para a inclusão. Define as seguintes áreas-chave e elementos essenciais da política:

## Visão e princípios fundamentais:

- **uma visão política clara para TPL em matéria de equidade e inclusão**, para garantir que todos os professores têm oportunidades de formação profissional ao longo da carreira sobre os princípios de educação inclusiva, a sua responsabilidade pedagógica para com todos os alunos e o seu contributo e colaboração para a educação inclusiva;
- **princípios orientadores para a política de TPL para a inclusão**, para garantir que a TPL é um pré-requisito para a educação inclusiva e contém os princípios e a prática de educação inclusiva na formação inicial de professores e TPL para professores em início de carreira, experientes e especializados e para formadores de professores.

## Objetivos e continuum de apoio:

- **os objetivos para a política de TPL para a inclusão** abrangem questões que contribuem para a compreensão e implementação da educação inclusiva: qualificações, áreas de competências, pedagogias para a inclusão, diálogo sobre a inclusão e alinhamento da TPL com os objetivos e os requisitos do sistema da política a nível nacional, regional e local para um sistema de educação inclusiva;
- **um continuum de apoio para todos os professores**, oferecendo diversas oportunidades de formação profissional para a educação inclusiva em todos os níveis em que



os professores trabalham, incluindo competências de liderança, e apoiando escolas e instituições de ensino superior no desenvolvimento de planos estratégicos e de colaboração na TPL para a inclusão.

#### **Desenvolvimento de capacidades, financiamento e monitorização:**

- estratégias de **desenvolvimento de capacidades**, mecanismos, diretrizes, competências e incentivos para todos os professores: estratégias para apoiar escolas e instituições de ensino superior na criação de equipas de liderança fortes, desenvolver o papel dos professores como um recurso para as escolas de ensino regular ou promover pedagogias de educação inclusiva ou diretrizes sobre o processo de avaliação da qualidade para planificar TPL para a inclusão;
- **mecanismos de financiamento adequados e custo efetivos**: incentivos financeiros, mecanismos de afetação de recursos flexíveis e recolha sistemática de dados sobre despesas;
- **monitorização da implementação de TPL para a inclusão** através de um quadro de responsabilidade abrangente, mecanismos para responder às desigualdades no acesso e mecanismos para apoiar a propriedade da análise e processos de melhoria (Agência Europeia, 2019b).





## Tendências e questões fundamentais nas políticas nacionais/regionais de TPL para a inclusão

---

Vinte e seis países<sup>1</sup> participaram numa atividade de mapeamento de políticas de TPL para a inclusão. Em colaboração com os representantes da Agência desses países, a equipa do projeto TPL4I preencheu 26 **grelhas de mapeamento de políticas** nacionais/regionais (Agência Europeia, 2020a), utilizando a ferramenta de autorrevisão de políticas (Agência Europeia, 2019b).

As grelhas ilustram as políticas nacionais/regionais de TPL para a inclusão. A análise das grelhas preenchidas permite aos decisores políticos e outras partes interessadas identificarem áreas políticas abordadas atualmente pelos países, de acordo com as recomendações políticas internacionais e as evidências de investigação, bem como as áreas que devem ser consideradas no desenvolvimento de políticas futuras.

---

<sup>1</sup> Alemanha, Áustria, Bélgica (comunidade flamenga), Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Estónia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Letónia, Lituânia, Malta, Noruega, Portugal, Reino Unido (Irlanda do Norte), Reino Unido (Escócia), Reino Unido (País de Gales), República Checa, Sérvia, Suécia e Suíça.





A análise das grelhas revelou as seguintes tendências (Agência Europeia, 2020b):

Existem recomendações internacionais para políticas abrangentes de TPL para a inclusão com base no conceito de equidade. Apesar disso, nas políticas nacionais/regionais, a inclusão é entendida como a necessidade de políticas independentes para alguns grupos de alunos, como aqueles com necessidades educativas especiais.

**Políticas educativas independentes para grupos-alvo específicos dão frequentemente origem a percursos separados ou específicos na TPL.** Por conseguinte, é discutível até que ponto o princípio da equidade sustenta os percursos de TPL.

O nível a que a educação inclusiva faz parte do continuum da política de TPL é variável entre países. Além disso, **em muitos países, existem lacunas entre as diferentes fases do continuum de TPL**, particularmente na indução para professores em início de carreira e no desenvolvimento profissional para formadores de professores, incluindo diretores de escolas. O leque de políticas em formação inicial de professores e formação contínua sugere que a educação inclusiva é, por vezes, uma componente das políticas de TPL. Contudo, em muitos casos, as **oportunidades de TPL incluem alunos categorizados como tendo necessidades educativas especiais sem uma visão clara das competências para a inclusão.**

A implementação de TPL para a inclusão reflete um **conjunto de estratégias e abordagens colaborativas para o desenvolvimento de capacidades.** Todavia, estas nem sempre promovem a colaboração entre todos os professores ou entre professores com diferentes papéis (por exemplo, professores de turmas de ensino regular e professores de educação especial). Embora os mecanismos de financiamento gerais para TPL abranjam a TPL para a inclusão, faltam dados sobre as despesas no âmbito da TPL para a inclusão. A monitorização depende dos processos de avaliação de qualidade da escola. No entanto, existe uma falta de colaboração entre as diversas partes interessadas – como ministérios, autoridades locais, universidades e outras agências ou redes – para reforçar a política de TPL para a inclusão.

Considerando estas conclusões, as **principais recomendações para os decisores políticos** são:

- **desenvolver uma visão política para TPL para a inclusão ao longo da carreira**, envolvendo todos os professores – incluindo equipas especializadas – na TPL para a inclusão e permitindo que respondam a todas as necessidades dos alunos, ao invés de se centrarem nas necessidades de grupos específicos de alunos;
- **rever os objetivos políticos de TPL para todos os professores** e, em particular, disponibilizar diretrizes e estratégias que tenham em conta as áreas de competências necessárias para a educação inclusiva;
- **destacar a colaboração entre todas as partes interessadas** envolvidas na TPL para a inclusão.



# O papel da TPL para a inclusão em sistemas de educação inclusiva

---

Adicionalmente, as conclusões foram associadas ao modelo de ecossistema de sistemas de educação inclusiva da Agência (Agência Europeia, 2017a; 2017b). O modelo de ecossistema explica como diferentes estruturas, processos e resultados das políticas e da prática inclusivas, em diferentes níveis, interagem entre si e têm um impacto nos alunos.

Um domínio político específico que vise apoiar a educação inclusiva, como a TPL para a inclusão, é considerado uma «parte» do desenvolvimento de sistemas de educação inclusiva. Desta forma, é possível localizar os desafios identificados no terreno no modelo de ecossistema. Tal permite perceber de que forma fatores individuais, escolares e externos, como a comunidade e os quadros de políticas nacionais ou regionais, influenciam o desenvolvimento de um aluno no sistema educativo.

A Agência usou esta abordagem para explicar o impacto do desenvolvimento de políticas nos resultados dos alunos em vários projetos:

- **Educação Pré-Escolar Inclusiva** (Agência Europeia, 2017a)
- **Aumentando o sucesso de todos os alunos no contexto de uma Educação Inclusiva** (Agência Europeia, 2017b)
- **Apoiar a Liderança da Escola Inclusiva** (Agência Europeia, 2019c)
- **Prevenção do Insucesso Escolar** (Agência Europeia, 2019d).

Utilizando esta abordagem na política de TPL para a inclusão, surgem os seguintes desafios, transversais a todo o ecossistema:

A **nível nacional/regional**, as políticas de TPL refletem as políticas educativas existentes. Estas promovem os direitos de grupos específicos de alunos, ao invés de promoverem igualdade de oportunidades para todos os alunos e princípios de educação inclusiva. É necessário que as políticas de TPL se centrem na resposta às necessidades de todos os alunos. Além disso, estas políticas têm de colmatar as lacunas entre diferentes fases da TPL.

A **nível da comunidade**, a colaboração entre professores em escolas e formadores de professores em universidades e escolas superiores oferece um amplo leque de oportunidades de TPL para a inclusão. A colaboração entre escolas e autoridades locais requer um alinhamento da visão política, de planos estratégicos nas escolas e das necessidades dos professores em matéria de TPL a inclusão.

A **nível escolar**, as políticas para professores em início de carreira e experientes e outras equipas com diferentes qualificações e papéis têm de apoiar oportunidades de TPL colaborativas, incluindo para formadores de professores, como mentores e diretores de escolas.

A **nível individual**, os professores precisam de políticas que disponibilizem os valores fundamentais e as competências para responder às necessidades de todos os alunos,



garantir a disponibilidade de oportunidades de TPL para a inclusão e permitir que os professores sigam percursos flexíveis e adaptáveis de TPL para a inclusão.

## Um perfil de professores inclusivos para abranger o continuum de TPL

---

As conclusões acima foram associadas aos valores fundamentais e competências do **Perfil de Professores Inclusivos** (Agência Europeia, 2012). O *Perfil* foi concebido para o desenvolvimento de políticas na formação inicial de professores. As conclusões do TPL4I destacam a necessidade de TPL colaborativa para a inclusão ao longo do continuum profissional dos professores e equipas especializadas. Por conseguinte, as conclusões sugerem que a aplicação do *Perfil*:

- pode abranger o continuum de oportunidades de TPL para a inclusão, ao longo das carreiras dos professores e para além da profissão docente, incluindo a formação profissional de especialistas e formadores de professores. Todos os professores têm de estar preparados para a educação inclusiva ao longo do continuum da TPL para a inclusão e através da aprendizagem colaborativa para todos, ao invés de oferecer diferentes oportunidades de formação profissional que dão origem a diferentes qualificações profissionais.
- tem de servir de base informativa para as discussões políticas sobre os valores fundamentais subjacentes às oportunidades de TPL para a inclusão. Todas as fases do continuum de TPL para a inclusão têm de ter valores fundamentais que se centrem claramente na valorização da diversidade, no apoio a todos os alunos, no trabalho com outros e na participação em atividades de TPL para a inclusão. A aplicação dos valores fundamentais e das competências do *Perfil* a todas as fases do continuum de TPL para a inclusão ajudaria os países a colmatar as lacunas na política para o desenvolvimento de capacidades.
- tem de servir de base informativa para as discussões políticas sobre as competências essenciais para todos os profissionais que trabalhem em contextos inclusivos. A qualidade das oportunidades educativas necessárias para a educação inclusiva depende da qualidade dos conhecimentos, das atitudes e das competências dos professores, que se vão desenvolvendo gradualmente ao longo das suas carreiras. Sem um continuum suficiente de oportunidades de TPL para a inclusão, os professores não estarão equipados para conceber e oferecer educação de qualidade a todos os alunos.
- pode estimular mecanismos de financiamento para TPL para a inclusão (por exemplo, financiamento a nível nacional, regional e local) e procedimentos de monitorização para cumprir o valor fundamental do desenvolvimento profissional e pessoal.

Estas conclusões justificam a utilização do *Perfil* ao longo do continuum da TPL para a inclusão. A 2.ª fase do TPL4I vai abordar estas questões.



Antes de mais, para chegar a todos os alunos e garantir uma educação de elevada qualidade para todos, a educação inclusiva tem de incluir todos os professores: estudantes para professores, professores em início de carreira, professores experientes, professores especializados e outras equipas de apoio e formadores de professores. A utilização deste *Perfil* irá disponibilizar uma visão e áreas de competência para um maior desenvolvimento de políticas no âmbito da TPL para a inclusão.

## Observações finais

---

O projeto TPL4I aborda um tema fundamental do desenvolvimento de políticas que é amplamente reconhecido como um pré-requisito para a educação inclusiva. Os professores e outras equipas envolvidos na prática inclusiva, bem como as partes interessadas envolvidas no desenvolvimento da educação inclusiva em diferentes níveis do sistema, têm de ter acesso a um conjunto coerente e contínuo de oportunidades de formação profissional para oferecer escolas para todos.

A análise das autorrevisões dos países sobre os elementos-chave da política para a TPL para a inclusão concluiu que:

- O apoio político para a TPL para a inclusão não está distribuído uniformemente ao longo do continuum de aprendizagem ao longo da vida para todas as equipas envolvidas na educação inclusiva.
- É necessária uma visão partilhada de equidade para fundamentar toda a TPL para a inclusão e colmatar as lacunas em várias questões de diversidade.
- As abordagens colaborativas a nível escolar e com outros agentes, por exemplo, a nível da comunidade ou nacional/regional, mostram várias oportunidades de TPL para a inclusão. Contudo, é necessária uma maior cooperação transetorial e ao longo da carreira.

Mais importante ainda, para fortalecer o compromisso e a autoeficácia dos professores e das escolas em termos de educação inclusiva, os **quadros de competências de professores para a inclusão são um elemento fundamental do quadro político no âmbito da TPL para a inclusão**.

Esta conclusão final apela à ação para incentivar e apoiar o desenvolvimento de políticas em todos os países.

Com base no reconhecimento de valores partilhados e áreas de competências para a inclusão, o *Perfil de Professores Inclusivos* (Agência Europeia, 2012) pode oferecer o quadro de competências necessário para chegar a um público profissional mais alargado. O objetivo é preparar todos os professores e os seus colegas para a educação inclusiva e garantir o seu compromisso com a formação contínua nesta área.

A 2.ª fase do TPL4I vai explorar mais aprofundadamente a utilização do *Perfil* para considerar a aprendizagem inclusiva e a equidade na educação em todas as oportunidades de TPL para a inclusão. Como tal, e sublinhando o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n.º 4 (Organização das Nações Unidas, 2015), as políticas de educação inclusiva são incentivadas a



alargar a mensagem «Todos e todas sem exceção» (UNESCO, 2020) para «Todos e todas sem exceção significa todos os professores». Esta mensagem recorda-nos as áreas de competência que todos os profissionais da área devem procurar obter.

## Resultados do projeto

---

As atividades da 1.ª fase do TPL4I resultaram na **Revisão da literatura TPL4I** (Agência Europeia, 2019a), na **Ferramenta de autorrevisão de políticas TPL4I** (Agência Europeia, 2019b), nas **Grelhas de mapeamento de políticas TPL4I** (Agência Europeia, 2020a), na **Análise das políticas nacionais na Europa TPL4I** (Agência Europeia, 2020b), no **Relatório de Metodologia TPL4I** (Agência Europeia, 2020c) e neste **Relatório Síntese Final da 1.ª Fase TPL4I**.

Todos os resultados estão disponíveis na área Web do projeto TPL4I:  
[www.european-agency.org/projects/TPL4I](http://www.european-agency.org/projects/TPL4I).







## Referências

---

Agência Europeia para o Desenvolvimento da Educação Especial, 2012. *Perfil de Professores Inclusivos*. (A. Watkins, ed.). Odense, Dinamarca.  
**[www.european-agency.org/resources/publications/teacher-education-inclusion-profile-inclusive-teachers](http://www.european-agency.org/resources/publications/teacher-education-inclusion-profile-inclusive-teachers)** (último acesso em novembro de 2020)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2015. *Posição da Agência sobre os sistemas de educação inclusiva*.  
**[www.european-agency.org/resources/publications/agency-position-inclusive-education-systems-flyer](http://www.european-agency.org/resources/publications/agency-position-inclusive-education-systems-flyer)** (último acesso em outubro de 2020)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2017a. *Inclusive Early Childhood Education: New Insights and Tools – Contributions from a European Study [Educação Pré-Escolar Inclusiva: Novas Perspetivas e Ferramentas – Contributos de um Estudo Europeu]*. (M. Kyriazopoulou, P. Bartolo, E. Björck-Åkesson, C. Giné e F. Bellour, ed.). Odense, Dinamarca.  
**[www.european-agency.org/resources/publications/inclusive-early-childhood-education-new-insights-and-tools-contributions](http://www.european-agency.org/resources/publications/inclusive-early-childhood-education-new-insights-and-tools-contributions)** (último acesso em agosto de 2020)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2017b. *Raising the Achievement of All Learners: A Resource to Support Self-Review [Aumentando o Sucesso de Todos os Alunos: Um Recurso para Apoiar a Autorrevisão]*. (V.J. Donnelly e A. Kefallinou, ed.). Odense, Dinamarca.  
**[www.european-agency.org/resources/publications/raising-achievement-all-learners-self-review](http://www.european-agency.org/resources/publications/raising-achievement-all-learners-self-review)** (último acesso em dezembro de 2020)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2019a. *Teacher Professional Learning for Inclusion: Literature Review [Formação de Professores para a Inclusão: Revisão da Literatura]*. (A. De Vroey, S. Symeonidou e A. Watkins, ed.). Odense, Dinamarca.  
**[www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-literature-review](http://www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-literature-review)** (último acesso em fevereiro de 2020)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2019b. *Teacher Professional Learning for Inclusion: Policy Self-Review Tool [Formação de Professores para a Inclusão: Ferramenta de Autorrevisão de Políticas]*. (S. Symeonidou e A. De Vroey, ed.). Odense, Dinamarca.  
**[www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-policy-self-review-tool](http://www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-policy-self-review-tool)** (último acesso em fevereiro de 2020)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2019c. *Inclusive School Leadership: Exploring Policies Across Europe [Liderança da Escola Inclusiva: Explorar Políticas na Europa]*. (E. Óskarsdóttir, V. Donnelly e M. Turner-Cmucha, ed.). Odense, Dinamarca.  
**[www.european-agency.org/resources/publications/inclusive-school-leadership-synthesis](http://www.european-agency.org/resources/publications/inclusive-school-leadership-synthesis)** (último acesso em outubro de 2020)



Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2019d. *Preventing School Failure: Examining the Potential of Inclusive Education Policies at System and Individual Levels [Prevenção do Insucesso Escolar: Análise ao Potencial das Políticas da Educação Inclusiva em relação ao Sistema e Indivíduos]*. (A. Kefallinou, ed.). Odense, Dinamarca.

[www.european-agency.org/resources/publications/preventing-school-failure-synthesis-report](http://www.european-agency.org/resources/publications/preventing-school-failure-synthesis-report) (último acesso em outubro de 2020)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2020a. *TPL4I policy mapping grids [Grelhas de mapeamento de políticas TPL4I]*. Odense, Dinamarca.

[www.european-agency.org/projects/TPL4I/policy-mapping](http://www.european-agency.org/projects/TPL4I/policy-mapping) (último acesso em novembro de 2020)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2020b. *Teacher Professional Learning for Inclusion: An Analysis of Country Policies in Europe [Formação de Professores para a Inclusão: Uma Análise das Políticas Nacionais na Europa]*.

(S. Symeonidou, A. De Vroey e A. Lecheval, ed.). Odense, Dinamarca.

[www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-synthesis](http://www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-synthesis) (último acesso em dezembro de 2020)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2020c. *Teacher Professional Learning for Inclusion: Methodology Report [Formação de Professores para a Inclusão: Relatório de Metodologia]*. (A. De Vroey e S. Symeonidou, ed.). Odense, Dinamarca.

[www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-methodology](http://www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-methodology) (último acesso em dezembro de 2020)

Organização das Nações Unidas, 2015. *Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development [Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável]*. Resolução adotada pela Assembleia-Geral em 25 de setembro de 2015. A/RES/70/1.

[sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld](http://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld) (último acesso em dezembro de 2020)

UNESCO, 2020. *Global Education Monitoring Report 2020: Inclusion and education: All means all [Relatório Mundial de Acompanhamento da Educação 2020: Inclusão e Educação: Todos e todas sem exceção]*. Paris: UNESCO.

[unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373718/PDF/373718eng.pdf.multi](http://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373718/PDF/373718eng.pdf.multi) (último acesso em dezembro de 2020)

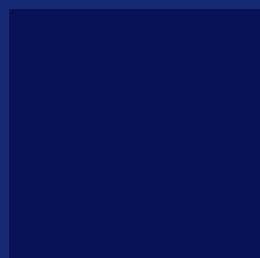


Secretariado:

Østre Stationsvej 33  
DK-5000  
Odense C  
Denmark  
Tel.: +45 64 41 00 20  
[secretariat@european-agency.org](mailto:secretariat@european-agency.org)

Delegação em Bruxelas:

Rue Montoyer 21  
BE-1000  
Brussels  
Belgium  
Tel.: +32 2 213 62 80  
[brussels.office@european-agency.org](mailto:brussels.office@european-agency.org)



[www.european-agency.org](http://www.european-agency.org)